

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 11 – O sentido de equipe do povo de Deus

### Êxodo 35.1-35

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira  
[lincoln@pibrj.org.br](mailto:lincoln@pibrj.org.br)

#### 1. Introdução

Conforme vimos no estudo anterior, Deus estabeleceu uma forma provisória para que o povo de Israel pudesse ter a Sua presença entre eles. Através do sistema da “tenda da congregação” Javé se mantém à distância, mas ao mesmo tempo, próximo ao povo de uma forma nunca feita até então. Antes, o mais próximo que estivera dos israelitas fora no topo do monte Sinai quando apenas Moisés teve permissão para subir. O povo mesmo permanecera na base do monte. Agora, Javé se encontraria não apenas com Moisés na tenda, mas com todo o povo.

Deus, portanto se manifestaria na tenda da congregação, que mais tarde, seria substituída pelo tabernáculo. Este passaria a ser designado também como “tenda da congregação”.

Chegara o momento de construir o tabernáculo. Javé já havia instruído os israelitas sobre as especificações da obra (Capítulos 25 a 31). Agora, Deus instruiria o povo sobre o levantamento dos recursos necessários, e também sobre a capacitação e forma de envolvimento do povo na execução daquele projeto.

A importância desse tema no livro de Êxodo pode ser observada a partir de três aspectos:

- i. **Proporção e ênfase da narrativa:** dos quarenta capítulos do livro, cerca de treze são utilizados nas especificações e no relato da execução do projeto do tabernáculo. É mais ou menos o mesmo espaço usado para a narrativa da libertação dos israelitas das mãos do Faraó do Egito.
- ii. **Posição da narrativa:** o texto que ora estudamos, capítulo 35, e seus desdobramentos até o 40, formam a conclusão do livro de Êxodo.
- iii. **Tema:** no Capítulo 35 o tema é a presença de Deus no meio do Seu povo. No Capítulo 40 o tabernáculo é finalmente levantado e o livro se encerra com a manifestação da presença de Deus em forma de nuvem cobrindo a tenda da congregação.

#### 2. As contribuições do povo

A execução de todo o projeto do tabernáculo foi efetuado pelos próprios israelitas. Houve ofertas de materiais diversos e de serviços.

- a. **As contribuições foram voluntárias e dadas com alegria:** após a convocação que Moisés faz aos israelitas em Êx. 35.4-19 estes se dispersam (v20) e apenas mais tarde, após refletirem sobre o que a eles havia sido proposto, é que retornam com suas contribuições. Diferentemente de muitas campanhas feitas atualmente, em que os crentes são mobilizados a darem as suas contribuições durante um apelo, as ofertas dadas pelos israelitas no presente caso, foram trazidas talvez dias após o evento. Elas foram entregues com muita disposição e alegria, e sem nenhum constrangimento, demonstrando com isso, que elas foram realmente voluntárias e não obtidas por alguma forma de pressão emocional. **“E veio todo homem, cujo coração o moveu e cujo espírito o impeliu, e trouxe a oferta ao Senhor para a obra da tenda da congregação, e para o seu**

**serviço... vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração..."** (Êx. 35.21-22a).

- b. Foram abundantes:** as ofertas foram tantas que excederam o alvo estabelecido. Em Êx. 36.2-7 Moisés instrui os israelitas para que parassem de trazer ofertas **“porque tinham material bastante para toda a obra que havia de fazer-se, e ainda sobejava”** (v7).
- c. A participação foi maciça:** os israelitas eram livres para participar ou não das ofertas. No texto de Êx.35-23-28, contudo as palavras “todo”, “toda” ou “todos”, referindo-se aos ofertantes, chama a atenção pela sua frequência, o que sugere que poucos ou mesmo ninguém deixou de participar.
- d. A oferta foi proporcional:** cada um ofertou de acordo com as suas posses.
- e. As ofertas incluíram tanto materiais diversos e objetos de valor quanto serviços:** os materiais incluíam metais tais como ouro, prata e bronze, pedras preciosas, peles de animais, madeiras, especiarias, bálsamos, tecidos. Havia também a necessidade de artesãos habilidosos, homens e mulheres, para transformar aquela matéria prima em partes e objetos para uso no tabernáculo. Uns, portanto, ofertaram bens enquanto outros dedicaram tempo e suas habilidades para criar um ambiente de beleza e valor.
- f. As ofertas foram de grande qualidade:** o tabernáculo seria a habitação de Javé entre o povo. Um Deus de qualidade e excelência seria honrado com qualidade e excelência. Tudo no tabernáculo era da mais alta qualidade e valor. O Espírito Santo de Deus esteve presente capacitando os artesãos para que o produto do trabalho deles fosse da melhor qualidade e beleza artística possível pois Deus haveria de ser honrado com tudo isso.

### 3. Algumas conclusões

As ofertas descritas nesse estudo foram do tipo voluntárias. E isso é muito bom, sempre que se tem um grande projeto a ser realizado. Vale ressaltar, contudo que ofertas voluntárias não são as únicas existentes, seja no Antigo quanto no Novo Testamento. Havia e há também aquelas ofertas que são “obrigatórias”, não exatamente no aspecto legalista, mas no sentido do compromisso especialmente do crente comprometido com a sua igreja. Em qualquer tempo, com ou sem projetos especiais, há necessidades que nem sempre são tão glamorosas quanto construir um templo ou realizar uma grande campanha. O dízimo, por exemplo, entra nessa categoria de contribuições, uma vez que cabe aos crentes sustentarem suas igrejas ou comunidades. Não há nada de especial em pagar as contas de luz, o aluguel, ou o sustento do pastor e outras despesas obrigatórias, mas elas têm que ser resolvidas simplesmente porque existem. Se alguém se interessa por um projeto especial e decide contribuir para ele, ótimo. Mas isso não deverá ser feito às expensas de se omitir em contribuir com o dízimo de forma sistemática, visando assegurar a manutenção do culto e dos compromissos que a igreja local tem no seu dia a dia.

Permita Deus que aqueles comprometidos com o Senhor possam não apenas se empolgar com as construções de tabernáculos mas também com a manutenção da obra pois é através dos crentes voluntários e comprometidos de forma sistemática que as boas novas do Evangelho poderão ser ampliadas, fazendo diferença na vida das pessoas e impactando a nossa geração. Que o trabalho em equipe do povo de Deus hoje possa ser cada vez mais a nossa força e não a nossa fraqueza.

#### **Bibliografia:**

“Exodus: The Birth of the Nation  
Highlights in the History of Israel - Part II  
"Concerning Contributions"  
de Robert L. Deffinbaugh, Th.M.  
Biblical Studies Press